

COMÉRCIO INTERESTADUAL
EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS

1969



MATO GROSSO

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

COMÉRCIO INTERESTADUAL EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS

1969



MATO GROSSO

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: ISAAC KERSTENETZKY

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: RUDOLF W. F. WUENSCHÉ

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

Diretor-Substituto: SIMÃO JOSÉ GABRIEL

Divisão de Estatísticas Comerciais e de Serviços

Chefe-Substituto: Gildo Luiz Pereira de Mello

Setor do Comércio Atacadista e Varejista

Chefe: Alfredo Esteves Sobrinho

NOTA PRELIMINAR

O Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Estado de Mato Grosso por Vias Internas, no ano de 1969.

2. Esses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Departamento Estadual de Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - peso líquido (t) e valor comercial (C) - do Estado de Mato Grosso por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias e Vias de Expedição.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2, 4 e 5 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da N B M; no quadro 6 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da N B M); a discriminação por Unidades da Federação de destino é feita para as classes (quadro 4) e divisões (quadro 6).

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadorias deixou o território do Estado. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Estado destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Destaque especial é dado, em extensa tabulação no quadro 6, à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação

de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes de intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas tôdas as classes, secções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Estado por Vias Internas no ano de 1969. Em face da necessidade de limitar a extensão da publicação, foi adotada na discriminação das Unidades da Federação de destino, o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Estado de Mato Grosso em 1969, o limite mínimo de dez mil cruzeiros do valor comercial, para apresentação do dado. O limite fixado assegura a distribuição segundo o destino de aproximadamente 90% do valor da exportação do Estado por Vias Internas, reduzindo a divulgação a cerca de 20% das discriminações de destino apuradas. Os dados não divulgados estão disponíveis no Instituto Brasileiro de Estatística para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

Rio de Janeiro, GB, fevereiro de 1971

ÍNDICE

EXPORTAÇÃO

Pág.

1 - Segundo as Unidades da Federação de destino	1
2 - Segundo as classes de mercadorias	2
3 - Segundo as vias de expedição	2
4 - Segundo as classes de mercadorias e as Unidades da Federação de destino.	
a) Pêso líquido	3
b) Valor comercial	5
5 - Segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição	7
6 - Segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino	8

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

1. Exportação segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
Rondônia.....	300,1	271 504
Acre.....	32,9	26 660
Amazonas.....	-	-
Roraima.....	-	-
Pará.....	43,3	27 237
Amapá.....	-	-
Maranhão.....	-	-
Piauí.....	-	-
Ceará.....	-	-
Rio Grande do Norte.....	-	-
Paraíba.....	-	-
Pernambuco.....	-	-
Alagoas.....	-	-
Fernando de Noronha.....	-	-
Sergipe.....	10,8	840
Bahia.....	-	-
Minas Gerais.....	8 221,4	1 822 970
Espírito Santo.....	-	-
Rio de Janeiro.....	911,1	97 236
Guanabara.....	9 330,7	2 341 907
São Paulo.....	453 358,8	191 113 282
Paraná.....	17 735,1	7 007 636
Santa Catarina.....	116,0	61 320
Rio Grande do Sul.....	1 318,8	601 973
Goiás.....	2 510,2	889 684
Distrito Federal.....	81,2	27 445
BRASIL (I).....	494 000,2	204 307 704

(I) Inclusive sem declaração de destino.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

2. Exportação segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
Animais vivos.....	126 871,1	106 597 586
Matérias-primas, em bruto e preparadas.....	230 359,2	51 678 307
Gêneros alimentícios e bebidas.....	67 416,5	34 559 955
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes.	3 342,5	1 968 873
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios.....	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria-prima.....	66 010,9	9 502 983
Artigos manufaturados diversos.....	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais.....	-	-
TOTAL.....	494 000,2	204 307 704

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

3. Exportação segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
Aérea.....	22,4	154 586
Ferroviária.....	136 974,6	65 415 776
Rodoviária.....	328 526,0	119 034 006
Não especificada.....	28 477,2	19 703 336
TOTAL.....	494 000,2	204 307 704

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as Unidades
da Federação de destino
a) Pêso líquido

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)			
	Total	Classes de mercadorias (continua)		
		Animais vivos	Matérias-pré- mas, em bruto e preparadas	Gêneros ali- mentícios e bebidas
Rondônia	300,1	185,7	32,0	82,4
Acre	32,9	32,9	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	43,3	38,3	-	-
Amapá	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Fernando de Noronha	-	-	-	-
Sergipe	10,8	-	10,8	-
Bahia	-	-	-	-
Minas Gerais	8 221,4	365,0	4 353,8	3 478,9
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	911,1	7,7	903,4	-
Guanabara	9 330,7	99,3	7 705,1	908,8
São Paulo	453 358,8	116 877,6	209 475,3	58 363,2
Paraná	17 735,1	7 836,1	6 349,2	3 485,3
Santa Catarina	116,0	116,0	-	-
Rio Grande do Sul	1 318,8	62,3	1 214,9	41,6
Goiás	2 510,2	1 210,9	262,8	1 036,5
Distrito Federal	81,2	35,3	42,3	3,6
BRASIL (1)	494 000,2	126 871,1	230 359,2	67 416,5

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as Unidades da Federação de destino

a) Pêso líquido

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)				
	Classes de mercadorias (conclusão)				
	Produtos químicos, farmacêuti- cos e seme- lhantes	Maquinaria e veículos, seus pertencen- tes e aces- sórios	Manufaturas classifica- das princi- palmente se- gundo a ma- teria-prima	Artigos ma- nufaturados diversos	Ouro. Moedas. Transações especiais
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	5,0	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-
R.G.do Norte	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-
F.Noronha	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-
Minhas Gerais	23,7	-	-	-	-
Espírito Santo ...	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro ...	-	-	-	-	-
Guanabara	617,5	-	-	-	-
São Paulo	2 636,8	-	66 005,9	-	-
Paraná	64,5	-	-	-	-
Santa Catarina ...	-	-	-	-	-
R.G.do Sul	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-
D.Federal	-	-	-	-	-
BRASIL(1) ...	3 342,5	-	66 010,9	-	-

(1) Inclusive sem declaração de destino.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as Unidades
da Federação de destino

b) Valor comercial

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	VALOR COMERCIAL (R\$)			
	Total	Classes de mercadorias (continua)		
		Animais vivos	Matérias-pri- mas, em bruto e preparadas	Gêneros ali- mentícios e bebidas
Rondônia	271 504	126 610	13 229	131 665
Acre	26 660	26 660	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	27 237	26 740	-	-
Amapá	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Fernando de Noronha	-	-	-	-
Sergipe	840	-	840	-
Bahia	-	-	-	-
Minas Gerais	1 822 970	219 395	501 950	1 086 700
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	97 236	5 775	91 461	-
Guanabara	2 341 907	40 280	734 492	1 258 393
São Paulo	191 113 282	101 130 044	48 543 425	30 328 679
Paraná	7 007 636	4 268 450	1 276 660	1 425 968
Santa Catarina	61 320	61 320	-	-
Rio Grande do Sul	601 973	40 800	469 945	91 228
Goiás	889 684	625 682	33 460	230 542
Distrito Federal	27 445	21 330	4 195	1 920
BRASIL (1)	204 307 704	106 597 586	51 678 307	34 559 955

(1) Inclusive sem declaração de destino.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as Unidades da Federação de destino

b) Valor comercial

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	VALOR COMERCIAL (R\$)				
	Classes de mercadorias (conclusão)				
	Produtos químicos, farmacêuticos e sementes	Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria-prima	Artigos manufaturados diversos	Ouro. Moedas. Transações especiais
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	497	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-
R.G.do Norte	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-
F.Noronha	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-
Minas Gerais	14 925	-	-	-	-
Espírito Santo ...	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro ...	-	-	-	-	-
Guanabara	308 742	-	-	-	-
São Paulo	1 608 648	-	9 502 486	-	-
Paraná	36 558	-	-	-	-
Santa Catarina ...	-	-	-	-	-
R.G.do Sul	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-
D.Federal	-	-	-	-	-
BRASIL(1) ...	1 968 873	-	9 502 983	-	-

(1) Inclusive sem declaração de destino.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

5. Exportação segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO			
		Aérea	Ferro- viária	Rodo- viária	Não especi- ficada
PÊSO LÍQUIDO (t)					
Animais vivos	126 871,1	-	36 286,3	63 539,9	27 044,9
Matérias-primas, em bru- to e preparadas	230 359,2	22,4	29 409,4	199 593,1	1 334,3
Gêneros alimentícios e bebidas	67 416,5	-	9 395,8	57 922,7	98,0
Produtos químicos, far- macêuticos e semelhan- tes	3 342,5	-	159,0	3 183,5	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e aces- sórios	-	-	-	-	-
Manufaturas classifica- das principalmente se- gundo a matéria-prima.	66 010,9	-	61 724,1	4 286,8	-
Artigos manufaturados diversos	-	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transa- ções especiais	-	-	-	-	-
TOTAL	494 000,2	22,4	136 974,6	328 526,0	28 477,2
VALOR COMERCIAL (R\$)					
Animais vivos	106 597 586	-	39 715 836	47 375 726	19 506 024
Matérias-primas, em bru- to e preparadas	51 678 307	154 586	3 253 340	48 084 674	185 707
Gêneros alimentícios e bebidas	34 559 955	-	13 194 419	21 353 931	11 605
Produtos químicos, far- macêuticos e semelhan- tes	1 968 873	-	105 952	1 862 921	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e aces- sórios	-	-	-	-	-
Manufaturas classifica- das principalmente se- gundo a matéria-prima.	9 502 983	-	9 146 229	356 754	-
Artigos manufaturados diversos	-	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transa- ções especiais	-	-	-	-	-
TOTAL	204 307 704	154 586	65 415 776	119 034 006	19 703 336

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
1 - ANIMAIS VIVOS	126 871,1	106 597 586
1.0 - <u>Animais vivos para alimentação, ex-</u> <u>clusive peixes, crustáceos e molus-</u> <u>cos</u>	125 660,2	106 490 346
1.00 - Gado	125 655,1	106 482 296
Rondônia	180,0	123 830
Acre	32,9	26 660
Pará	38,3	26 740
Minas Gerais	365,0	219 395
Guanabara	99,3	40 280
São Paulo	116 264,6	101 057 909
Paraná	7 244,8	4 228 475
Santa Catarina	110,0	60 920
Rio Grande do Sul	62,3	40 800
Goiás	1 210,9	625 682
Distrito Federal	35,3	21 330
Outros destinos	11,7	10 275
1.02 - Aves	5,1	8 050
1.9 - <u>Animais vivos para outros fins</u> ...	1 210,9	107 240
1.90 - Gado para reprodução	1 194,9	85 585
São Paulo	592,8	44 165
Paraná	591,3	39 900
Outros destinos	10,8	1 520
1.91 - Gado para qualquer outro fim.	16,0	21 655
2 - MATÉRIAS-PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS .	230 359,2	51 678 307
2.0 - <u>De origem animal, exclusive Seções</u> <u>2.6 e 2.7</u>	7 914,6	2 259 384
2.01 - Peles e couros, de gado, em bruto, com ou sem pelo	7 854,9	1 885 407
Rondônia	24,8	12 240
São Paulo	7 189,3	1 455 580

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
Rio Grande do Sul	639,2	417 267
Outros destinos	1,6	320
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pelo	15,1	216 626
Guanabara	9,3	126 756
São Paulo	5,1	80 280
Outros destinos	0,7	9 590
2.04 - Outras peles e couros, preparados ou curtidos	22,4	154 586
2.07 - Ossos, marfim, chifres, unhas e semelhantes	22,2	2 765
2.2 - De origem vegetal, exclusive Seções 2.6 e 2.7	191 811,3	40 558 158
2.20 - Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes, principalmente para extração de óleos.	86 702,1	31 929 823
Minas Gerais	37,5	111 501
Guanabara	15,6	16 360
São Paulo	86 378,4	31 731 476
Paraná	270,6	70 486
2.23 - Madeiras em bruto e simplesmente preparadas exclusive pinho; cortiça	104 951,7	8 571 393
Minas Gerais	4 316,3	390 449
Rio de Janeiro	903,3	89 061
Guanabara	7 676,1	467 157
São Paulo	87 266,0	7 205 124
Paraná	3 896,5	330 140
Rio Grande do Sul	561,7	51 478
Goiás	261,9	23 310
Outros destinos	69,9	14 674
2.28 - Outros vegetais e partes de vegetais	156,3	12 996

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
2.29 - Outras matérias primas, em bruto e preparadas, de origem vegetal, exclusive Seções 2.6 e 2.7	1,2	43 946
2.3 - De origem mineral, exclusive Seções 2.8 e 7.6	14 516,5	1 151 673
2.35 - Outros minerais não metálicos, em bruto, exclusive carvão, petróleo e pedras preciosas ...	2,0	3 660
2.37 - Minérios metálicos e seus concentrados. Resíduos de metais	14 514,5	1 148 013
São Paulo	14 500,5	1 146 813
Outros destinos	14,0	1 200
2.6 - Têxteis, naturais e artificiais ..	15 247,2	6 815 072
2.62 - Outros têxteis animais	22,3	72 663
São Paulo	22,0	71 763
Outros destinos	0,3	900
2.63 - Algodão	15 224,9	6 742 409
São Paulo	13 044,5	5 867 035
Paraná	2 180,4	875 374
2.7 - Óleos, gorduras, graxas e derivados, de origem animal e vegetal ..	869,6	894 020
2.71 - Gorduras animais	617,9	600 124
2.73 - Óleos vegetais, exclusive essenciais ou voláteis	251,7	293 896
Guanabara	2,9	80 273
São Paulo	248,7	211 223
Outros destinos	0,1	2 400
4 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS	67 416,5	34 559 955
4.0 - Bebidas	45,4	42 925
4.03 - Bebidas fermentadas, exclusive vinhos	45,4	42 925

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
4.1 - <u>Produtos de matadouro e caça</u>	10 607,6	16 317 873
4.10 - Carnes frescas, frigorificadas ou congeladas	10 393,4	15 848 366
Guanabara	739,8	1 070 505
São Paulo	9 637,0	14 761 813
Rio Grande do Sul	16,6	16 048
4.11 - Carnes sêcas, salgadas e defumadas	214,2	469 507
Rondônia	50,2	115 795
Guanabara	56,8	115 338
Paraná	82,2	163 194
Rio Grande do Sul	25,0	75 180
4.2 - <u>Produtos de pesca</u>	108,4	157 904
4.20 - Peixes frescos, frigorificados ou congelados, inclusive vivos e os levemente salgados	108,4	157 904
São Paulo	57,7	91 094
Paraná	50,7	66 810
4.3 - <u>Outros produtos animais</u>	198,9	346 096
4.32 - Laticínios	198,9	346 096
4.4 - <u>Cereais e seus produtos</u>	51 049,8	15 076 024
4.40 - Arroz	38 397,8	13 293 383
Minas Gerais	3 478,9	1 086 700
São Paulo	31 318,5	11 217 172
Paraná	2 634,5	818 827
Goiás	946,1	163 904
Outros destinos	19,8	6 780
4.42 - Milho	12 652,0	1 782 641
São Paulo	12 524,2	1 762 941
Paraná	118,8	18 560
Outros destinos	9,0	1 140

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
4.5 - <u>Frutas e seus produtos</u>	267,0	16 348
4.51 - Bananas	267,0	16 348
4.6 - <u>Açúcar, cacau, café, chá, especia- rias e derivados</u>	2 702,9	1 656 770
4.60 - Açúcar e suas preparações ...	21,7	10 070
4.61 - Café e suas preparações	2 681,2	1 646 700
Guanabara	109,8	71 550
São Paulo	2 026,5	1 243 248
Paraná	547,9	331 902
4.7 - <u>Outros vegetais e seus produtos</u> ..	1 460,4	622 373
4.70 - Feijão	1 381,6	594 123
Rondônia	23,2	14 730
São Paulo	1 285,3	540 850
Paraná	49,8	24 900
Goiás	23,3	13 643
Outros destinos	2,4	1 000
4.74 - Vegetais frescos e secos	0,8	4 050
4.78 - Farinhas e outras preparações de vegetais	75,6	23 200
São Paulo	71,4	22 175
Outros destinos	4,2	1 025
4.8 - <u>Forragens e produtos alimentícios para animais, exclusive cereais não moídos</u>	976,1	323 642
4.82 - Tortas	329,1	97 026
4.89 - Outros produtos alimentícios para animais	647,0	226 616
5 - PRODUTOS QUÍMICOS, FARMACÊUTICOS E SEME- LHANTES	3 342,5	1 968 873

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
5.5 - <u>Extratos curtientes e corantes. Ma- térias para cortume e pinturas. Tin- tas</u>	3 338,8	1 864 390
5.50 - Extratos curtientes	2 585,9	1 441 335
Guanabara	556,0	276 147
São Paulo	1 969,9	1 131 420
Paraná	60,0	33 768
5.51 - <u>Ácidos tânico, taninos e pro- dutos sintéticos para cortume</u>	752,9	423 055
Minas Gerais	23,7	14 925
Guanabara	61,5	32 595
São Paulo	663,2	372 745
Outros destinos	4,5	2 790
5.6 - <u>Óleos essenciais e produtos aromá- ticos, naturais e artificiais. Per- fumarias, sabões e preparações pa- ra polimento, conservação e lim- peza</u>	1,8	78 268
5.61 - Produtos e concentrados sinté- ticos, aromaticos	1,8	78 268
5.9 - <u>Produtos diversos das indústrias químicas</u>	1,9	26 215
5.91 - Explosivos	1,9	26 215
7 - MANUFATURAS CLASSIFICADAS PRINCIPALMENTE SEGUNDO A MATERIA-PRIMA	66 010,9	9 502 983
7.4 - <u>De minerais não metálicos, exclusi- ve Seções 7.8, 8.0, 8.6, 8.7 e 8.9</u>	49 532,9	5 965 032
7.40 - Cimento, exclusive hidráulico	48 655,1	5 890 918
São Paulo	48 650,1	5 890 421
Outros destinos	5,0	497

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
7.42 - Materiais para construção, de cerâmica e de produtos refratários	877,8	74 114
7.6 - <u>Metais comuns empregados na metalurgia</u>	16 478,0	3 537 951
7.60 - Ferro e aço e suas ligas	15 470,0	3 496 220
7.69 - Outros metais comuns empregados na metalurgia	1 008,0	41 731

/DMA.